

O EXEMPLO

JORNAL DO PÓVO

Director da redacção: Baptista Junior

Secretario: J. E. Rabello

Director-gerente: João Baptista de Figueiredo

ANNO II

PORTO ALEGRE, 2 DE DEZEMBRO DE 1917 - RIO GRANDE DO SUL - BRAZIL

Nº 48

Sejamos Patriotas

Acabo de ler dois trabalhos magníficos: um discurso e uma conferência.

O discurso foi proferido pelo senador Epitácio Pessoa no banquete em que o futuro presidente da República pôs a sua placaforma. A conferência, sobre "A Idéia de Patria", foi feita a poucos dias em S. Paulo pelo dr. Assis Brasil.

Ambos merecem ser lidos atentamente e meditados sinceramente por todos que se interessam pelo destino de nossa pátria. Não é que nemhuma das duas orações haja, cousa que não se saiba, conselhos inéditos, medidas de salvação publicadas ainda não avançadas. Tudo o que nelas se contém é, em síntese, sabido de sobrecô por quem de é mais ainda por quem, analítico, dirá neste paiz a sua opinião só pelo que ouve, vê ou adivinha. E de admirar seria se assim não fosse.

Já não é mais possível à imaginação de nosso povo, cunhar males maiores do que os apontados quotidianamente pela imprensa, pelos descontentes e pelos desiludidos. Quanto a medidas de salvação, em cada brasileiro há sempre um conselheiro incubado e pessimista.

Sa descrença tem um germen, este tem no nosso sangue, o seu caldo de cultura.

O brasileiro desde que nasceu, ouve dizer mal de sua pátria; às primeiras balbucias da infância, aprende os termos infamantes com que se mimoseiam os que nos dirigem; quando entra em uso da razão, raciocínio estribado nos jornais cuja leviguidade está na proporção dos escândalos que agita e ní progrssão das descomposturas que distribue.

Neste ambiente viulado e pernicioso forma-se o nosso caráter, desenvolve-se o nosso espírito, desabrocham os nossos sentimentos.

Todo pensamento bom fica enxertado pela maldade e morre antes que se implante. A idéia que se faz da pátria é que ella seja uma madrasta desnaturalizada, corroída por todos os vícios, que só é bôa para quem é mau, que só dá proteção ao bandido, que só enriquece ao ladrão.

Os honestos, os bons, os justos são os que não tem posição no governo, são os que não galgam os altos cargos públicos, são os que não se aimentam com os ministros, senadores e deputados.

Com este falso modo de sentir e de pensar, olhando pelo mesmo prisma que veem os inimigos da pátria, que são os que a pintam como um alcóejo onde só pululam misérias, maldades e baixezas, nutrimos por tudo o que é nosso indiferença, ódio ou desprêzo.

Cotegamos os nossos expoentes nas artes, nas ciências, nas letras e na política com as sumidades dos outros países e acabamos sempre por festejar, respeitar e engrandecer os estrangeiros para que malinqüemos e desprezíveis fiquem aos nossos olhos os que inorjam sob o mesmo céu, tem o mesmo sangue, falam a

mesma língua; balanceamos a inteligência, a honradez, o cultivo de uns e outros e os nossos ficam reduzidos, a homunculos, em comparação com os outros que, através das lentes de aumento da lâmpada, chegam à grandeza de super-homens, e semelhantes.

Tudo o que não é nosso se nos figura grandioso, sublime e admirável. Só o que nos pertence tem forma mesquinha, grotesca, é impresentável.

Nas escolas os nossos filhos enchem a cabeça de datas e factos que amarram passagens da história dos outros países e ignoram o que significa a solidariedade de um 7 de Setembro, o feriado de um 15 de Novembro, a alegria de um 13 de Maio; aprendem as minúcias exaustivas da geografia física e política de quatro partes do mundo, passam de um folgo pelas montanhas e rios da América e acabam sem ter noção da grandeza, da feridez, da riqueza deste paiz incomparável que é o nosso, que é a-nossa pátria e que deve ser melhor conhecido e estudado para poder ser amado com entusiasmo, querido com orgulho e ter em cada filho um braço forte que possa defendê-lo das tentas esfaimadas que o cubram e invejam; a nossa língua é estudada de afogadilho como deviam ser as extrangeiras e no entanto os estudantes brasileiros com mais facilidade traduzem uma fábula de Latafontaine ou um trecho de Milton do que analysam uma estrofe de Camões.

E assim, infelizmente, que amamos, conhecemos e respeitamos a nossa pátria.

Des nossos homens, das nossas costas e do nosso valor, formamos uma idéia tristemente falsa, indigna e aviltante. De quem a culpa? Do nosso pessimismo, da nossa indiferença, da nossa ignorância muito maior que dos nossos governos que calor de uma analyse apixonada e muitas vezes erronea que, delles fazemos, são acóimas de falhas e de erros que só nós devemos pontificar.

Já é tempo de desmentirmos com factos e provas serias, a triste fama que de nós assomhou o «Nuestra Guerra», este livro que intentou fazer o auto de fé de nosso valor, do nosso patriotismo e de nossa honra.

Os incrédulos, os pessimistas e não só estes mas também os que embora desanimados temem o nosso futuro devem ler o discurso do sr. Epitácio.

Devem ler todos os brasileiros, não para conhecerem as gentilezas de que foram cumpridos os srs. Rodrigues Alves e Delmão Moreira, não para saberem que todos os ramos da administração requerem urgências concertos, não para ajuizarem dos bons conselhos que sobre estes concertos ouviu o futuro Presidente da Republica.

O paiz inteiro deve ler o que disse o sr. Epitácio porque na cabeça de quasi todos os brasileiros, assenta como um barrete a carapuça que ele talhou magistralmente e da qual eu corte este retalho para amostra;

• Temos nós, brasileiros, uma vez de descrever do nosso futuro, de deprimiti-lo, o que nos pertence, ameaçar-nos as nossas instituições, difamar os nossos homens. Nem percebemos que um paiz onde a desordem e a corrupção attingem a estenopeia e a intensidade que nos comprazemos em proclamar, não seriadigno da consideração dos outros povos nem sequer do respeito dos seus próprios filhos. Nem reflectimos que um povo cujo espírito público estivesse aviltado até à degradação não teria realidade, no ainda curto período de sua nacionalidade de reformas liberais e os feitos grandiosos que enclem de lustre e de glória os fastos de seu passado.

Precisamos estar capacitados disto que diz o sr. Epitácio para podermos compreender e assimilar a conferência do dr. Assis Brasil, cuja leitura deveria constituir a A. B. C. cívica a

de todas as escolas, a celebrar em todos os lares.

Agora que vamos tomar parte integrante na luta contra o monstruoso polvo germânico, agora que temos de dar todo o nosso apoio não moral mas material aos que se batem contra as barbaras hostes do militarismo alemão; agora que mais do que nunca respeito a nossa liberdade, a nossa soberania, os nossos direitos de paiz. Isto vai depender da consciência que cada brasileiro deve ter de seu dever, precisamos abandonar a trilha junesta até hoje seguida; precisamos fugir da lamaçanta vereda do pessimismo por onde só marcham os povos vencidos.

Precisamos confiar no nosso valor, ter fé no nosso futuro, amar o que é nosso, admirar o que é nosso, respeitar o que é nosso. Só assim seremos patriotas.

P. S.

A minha filhinha

Acorda cedo como os passarinhos.
E vem logo direito a minha cama:
Sacode-me com grito, por mim chamo,
E abre-me os olhos, com os teus dedinhos.

Estremunhado, zango-me. — Beijinhos,
Não quer beijinhos? com voz d'orexo exclama.
Da minha ira empalhido a chamma,
E acarinhando a págo os seus carinhos.

Senhor! Que amor de filha tu me déste!
Dá-lhe um caminho brando e sem abrolhos,
Dá-lhe a virtude por amparo e guia:

E destina tambem, ó Pae celeste,
Que a mão, com que ella agarra meobre os olhos,
Seja a que ha de tecer-mos algum dia!

Eugenio de Castro

Da educação

(Concluído)

Hemos por terminada a emissão do nossos concursos sobre a matéria — Educação — porque, do ponto de vista a que nos collocamos, o assumpto está esgotado.

Animou-nos a escripta dessas linhas, tão somente, o dever de procurar corrigir leves deslizes que adquirem muito maior quando os nossos governos que

do calor de uma analyse apixonada e muitas vezes erronea que, delles fazemos, são acóimas de falhas e de erros que só nós devemos pontificar.

Já é tempo de desmentirmos com factos e provas serias, a triste fama que de nós assomhou o «Nuestra Guerra», este livro que intentou fazer o auto de fé de nosso valor, do nosso patriotismo e de nossa honra.

Os incrédulos, os pessimistas e não só estes mas também os que embora desanimados temem o nosso futuro devem ler o discurso do sr. Epitácio.

Devem ler todos os brasileiros, não para conhecere as gentilezas de que foram cumpridos os srs. Rodrigues Alves e Delmão Moreira, não para saberem que todos os ramos da administração requerem urgências concertos, não para ajuizarem dos bons conselhos que sobre estes concertos ouviu o futuro Presidente da Republica.

O paiz inteiro deve ler o que disse o sr. Epitácio porque na cabeça de quasi todos os brasileiros, assenta como um barrete a carapuça que ele talhou magistralmente e da qual eu corte este retalho para amostra;

Installação do Enterpe-Club

Conforme prometemos no número anterior, inclamor, hoje, a publicação do discurso do nosso amigo Flávio de Campos, proferido na festa de instalação do «Enterpe-Club».

Selecta assistencia.

• Buvez la lumière! Bebei a luz! E' do grande Victor Hugo o poeta extraordinário que «naza de seu verso elevou a França até à altura das estrelas para que ella se coroasse com um diadema feito de llamas, esta celebre frase que bem vale por um roteiro certo a seguir-se na vida. •

Silê! Bebam a luz: procuremos sempre e sempre cada vez mais instruir os nossos espíritos, aprofundar as nossas educcões por todos os meios que meios viáveis a instrução, ao mesmo passo que, realizando as suas festas, procurar agradar e divertir aos que assistirem-nas, em virtude do teito do programma que imprimirá ás mesmas e da maneira de executá-las, fará obra de instrução educando os espíritos sem cançalos, por isso que reunirá o útil ao agradável.

Meus senhores, propagar a instrução, educar a mocidade é emprehendimento mais necessário e dignificante que, de momento se nos apresenta.

Agora que a Patria reclama e precisa do amor sincero e do patriotismo verdadeiro dos seus filhos, nós todos devemos incentivar na mocidade um de se vivo e ardente de instruir-se, porque aquelle que é ignorante e analphabeto não pode ser patriota, nem pode ser patriota, de facto e de verdade, aquelle que não tem instrução.

Tudo pela Patria é a divisa que avivem as energias das nossas almas e, impellidos por essa divisa, que resume admiravelmente os nossos anelos pelo bem estar, pela riqueza e pela felicidade da comunhão brasileira, é que nos entregam os mais satisfatórios ao manejo das armas e aos exercícios militares, nas casernas e nas linhas de tipos; afim de que possamos

nos satisfizeres por onde se marcham a terra torte e respeitada. Só assim seremos patriotas.

E, neste momento excepcional e angustioso, em face dos terríveis acontecimentos que nos forcaram, denodadamente, como sempre, a entrar na guerra terrível que alastrase e contagia quasi que o Universo intelectual, o desesperar sublime do patriotismo e do civismo brasileiros é de uma muito alta e eloquente significação.

Infelizmente, para a grandeza e felicidade da Patria, não é tudo ainda!

Para defendere com bravura, atitude e dignidade o Brasil ultrajado, parece que isto é o quanto basta. Mas para que tornemos a Patria torte, e, além de forte, poderosa, grande, rica e feliz, seria de muito bom aviso que ao lado de cada caserna se collocasse uma escola, que ao ensino tecnico das cousas militares se aliassasse, e antes melhor o precedesse, o ensino das lettras, das ciências e das artes, onde os fastos memoráveis da nossa historia gloriosa fossem lembrados, ensinados á mocidade que, aprendendo a ficaria, assim, aco斯塔da a venerar os antepassados que têm seus nomes ligados ás épocas grandiosas que attestam a nossa bravura e a nossa coragem na guerra, a respeitar os contemporaneos que se distinguem nos diversos ramos da vida e que pelos seus actos nobilitam e engrandecem o Paiz, do mesmo modo que aprenderia a cultivar o civismo, o patriotismo e a ter verdadeiro amor a Patria.

Leio, meus senhores, na interrogação muda dos vossos olhares, uma pergunta a que sou obrigado a dar imediata resposta. Vós me perguntas: A que vem este exordio, que relação pôde elle ter com a festa de inauguração do «Enterpe-Club», que é uma sociedade dramática?

Eis vos respondido: é que o «Enterpe-Club», fundado sob a influencia das sãos e puros princípios de diffundir por quaesquer meios viáveis a instrução, ao mesmo passo que, realizando as suas festas, procurar agradar e divertir aos que assistirem-nas, em virtude do teito do programma que imprimirá ás mesmas e da maneira de executá-las, fará obra de instrução educando os espíritos sem cançalos, por isso que reunirá o útil ao agradável.

Nessa parte do programma, ao que sabemos, serão substituídos alguns números, o que entrantamente importará em beneficio dos espectadores, por isso que os numeros prejudicados darão lugar a outros melhores.

Tocará no spectaculo uma afilada orchestra sob a competente direcção do mestre-pai- trício sr. Octavio Dutra.

— A comissão composta das exmas. senhoras d. Isolina Silveira, Umbelina Campos, Hermínia Figueiredo, Analia Rabello, Manoela Paim, Carolina de Souza, Francisca da Silva Gomes, Georgina Correia, Hilda Setta, Ida d'Avila Rabello, Gasparina dos Santos e Almerinda Alencastro tendo como auxiliareis as senhoritas Maria Ferreira, Maria Letta da Silveira, Wanda Salgado e Jacy Vieira, que, conforme noticiamos,

agora que a Patria reclama e precisa do amor sincero e do patriotismo verdadeiro dos seus filhos, nós todos devemos incentivar na mocidade um de se vivo e ardente de instruir-se, porque aquelle que é ignorante e analphabeto não pode ser patriota, de facto e de verdade, aquelle que não tem instrução.

(Continua)

Provvedoria da Santa Casa de Misericórdia

Assumi o cargo de provedor da Santa Casa, o coronel Antenor Amorim, prestigioso subchefe do partido situacionista.

Esse facto, que folgamos em registar, vem remover o estudo de causas que já nos levou, por está volta, a profligar os desmandos que a administração médica trouxe aquelle estabelecimento de caridade.

O coronel Amorim, homem cheio de iniciativas utiles e de um trato cavalheiresco que capta a sympathia das pessoas com quem priva, traz, ás que necessitam dos socorros da Santa Casa, o acomplimento pio, como sei ser o daquelle que pautam seus actos nos sãos princípios da caridade christiana.

Felicitamos o coronel Antenor Amorim e nos congratulamos com todos aqueles que temem necessidade de recorrer em suas afflícções, ao estabelecimento publico de nossa capital.

PALCOS E TELAS

Enterpe Club

Effectua-se hoje, as 20 horas, no salão da Sociedade Floresta Aurora, o segundo festival literário-musical, organizado pelo «Enterpe Club».

Para esse festival em beneficio dos côntra da Floresta Aurora, o «Enterpe-Club», organizou, como os leitores podem ver no anuncio que em outra parte publicamos, um excelente programma que constará, além da representação da chits, com algumas númeras, o que entrantemente importará em beneficio dos espectadores, por isso que os numeros prejudicados darão lugar a outros melhores.

Tocará no spectaculo uma afilada orchestra sob a competente direcção do mestre-pai-trício sr. Octavio Dutra.

— A comissão composta das exmas. senhoras d. Isolina Silveira, Umbelina Campos, Hermínia Figueiredo, Analia Rabello, Manoela Paim, Carolina de Souza, Francisca da Silva Gomes, Georgina Correia, Hilda Setta, Ida d'Avila Rabello, Gasparina dos Santos e Almerinda Alencastro tendo como auxiliareis as senhoritas Maria Ferreira, Maria Letta da Silveira, Wanda Salgado e Jacy Vieira, que, conforme noticiamos,

O EXEMPLO

PERIODICO SEMANAL

REDAÇÃO: — Rua General Lima e Silva n. 38.

EXPEDIENTE—Todos os dias utela das 8 as 10 e das 16 às 20 horas.

A redação não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores.

Condições de assinaturas

(Pagamento adeantado)

CAPITAL

Anno	80000
Semestre	40000
Trimestre	20000
Número avulso	5000

INTERIOR

Anno	100000
Semestre	50000
Trimestre	25000

Anúncios e outras publicações, preços convencionais.
(Pagamento no acto)

solicitou da sociedade dramática «Euterpe-Club» um espetáculo cujo produto será empregado na aquisição de uma bandeira nacional que será oferecida pela referida comissão, no dia 25 de Dezembro vindouro, ao batalhão do Instituto Parobé, já vem trabalhando ativamente no intuito de que a festa seja coroada do mais completo êxito.

Os esforços da comissão promotora dessa iniciativa estão sendo brilhantemente seguidos pela diretoria do «Euterpe-Club», que já tem organizado para aquela festa um atrahente programa.

Devido ao extraordinário interesse que vem despertando essa festa, podemos assegurar que o espetáculo que realizar-se-á no Theatro S. Pedro no dia 23 também de dezembro próximo, será imensamente concorrido, e o Euterpe-Club, assignalará, sem dúvida, mais um brilhante triunfo.

PELO SPORT

Hípico

Bem acertado anda o adagio afirmando que após a tempestade sobreveem a bonança.

O domingo último, deixamos de ter corridas por faltarem dous animais para completo de um parco destacadílo.

Hoje, os nossos caros leitores afeiçoados ao hípismo terão que ir almoçar no prado, se quizerem apreciar todo o programma que é composto de dez excellentes pares inclusivo o «Grande» parco Assis Brasil.

A festa, conforme indica a denominação do parco acima, é oferecida ao nosso distinto patrício dr. Assis Brasil, pelos relevantes serviços prestados por s. s. a causa do turismo brasileiro.

Foi de sua grana de Pedras Altas, que sahiram os melhores produtos nacionais até agora conhecidos, sendo portanto justa a homenagem prestada anualmente a sua pessoa, pela Protetora do Turf.

Eis os nossos palpites:

Encantado	Frenche S. Cia.
Tabajara	Rataplano
Minerva	Sterifana
Bielo	Joffre III
Lyra	Tayna
M. Gardu	R. de Janeiro
Eilda	Tapinambá
Flamengo	Verona
La Souris	Cachul
Minerva	Eilda

Interior

Caçapava. — Revestiu-se de comovente solemnidade o embarque para esse capital dos jovens patriotas Argen Chêne, João Gomercindo Nubias, Aristides de Oliveira, Mario Leal e Arthur Silveira Santos que vão verificar voluntariamente praça no Exército na.

Respeita a pessoas e os bens dos alemães, porque o governo punirá severamente aqueles que atentarem contra a defesa nacional.

Nenhum brasileiro deixará de cumprir o seu dever alistando-se nas linhas de tiro e reservas, trabalhando pela produção dos campos, velando contra a espionagem e estando alerta os appellos da Nação. Cordiais saudações. — W. Bras.

A sua passagem, grupos de gentis senhorinhas cobriram-nos de petais de rosas entre ruídos aclamações.

As suas manifestações se fez solidário o tenente-coronel Borges do Couto, oficial reformado do Exército.

O nosso amigo Gervasio de Campos, estabeleceu-se nesta praça, com uma bom montada alfaiataria que tomou a etiqueta comercial de «Christal».

Dada a grande competência que nesse ramo possui o nosso amigo Gervasio Campos, é de esperar-se que consiga franca prosperidade no seu negócio.

Cube aos srs. P. Feliz Davidson, Luiz Dutra, João Cezar de Oliveira, Patrício Cunha e senhorinha Dorilia Feijão o prêmio maior da Loteria do Estado vendido aqui.

Segundo consta foram também contemplados os srs. Tito Alves de Bittencourt e Juca Medeiros.

Registro intuso

Succumbiu nesta capital, dia 23, o nosso preso amigo coronel Francisco Rodrigues Cordeiro, que incarnava em sua alma franca e bondosa os ditos predicados e tradições do verdadeiro gaúcho.

O que foi em vida a sua sympathica e querida pessoa, se traduziu fielmente nas cerimônias de seu sepultamento, onde a massa popular representando todas as classes, foi render o derradeiro culto de homenagem àquela individualidade que na simplicidade de seu tratamento prendera a sympathia toda de nossa população.

A sua desolada família, ao batalhão que tinha no morto comandante reunindo as aptidões de herói, militar e amigo, ao Tiro 4, ao Gremio Gaúcho e a Brigada Militar, enviamos o seu desolado cumprimento.

1º batalhão que tinha no morto comandante reunindo as aptidões de herói, militar e amigo, ao Tiro 4, ao Gremio Gaúcho e a Brigada Militar, enviamos o seu desolado cumprimento.

Outorgos, comunicamos aos nossos assinantes que deixou de exercer cobrador desta folha o sr. Rafael Nogueira que essas funções está actualmente a cargo do sr. Pasquale Faccini que, esperamos, mereça a confiança.

Proferem José do Patrocínio

Accedendo ao nosso apelo, não enviamos donativos para a criação no Rio, da herma pr. José do Patrocínio, as seguintes pessoas:

Festival do dia 19.... 100:000

Antonio Gonzaga.... 10:000

Julio Ernesto Fonseca.... 1:000

Tenente Alberto Silva de Ant. Prado.... 1:000

Antonio Francisco Feruguelo de Antonio Prado..... 0:000

Fabrica de vidros e pro.

ductos chimicos

Começará a funcionar denro de poucos dias, no predio n. 126 da Praia de Belas, a empreza de exploração das indústrias de vidro e produtos refratários e químicos, fundada sob os auspícios da União Industrial Rio Grandense.

A bordo do paquete «Rio

Grande», chegarão, proceden-

tes de Montevideó, os mestres

para as diversas secções da fa-

brica.

A casa bancaria Supervi-

e & Cia, de Montevideó é uma

das firmas interessadas na fun-

dação dessa empreza.

Appello do governo a todos os brasileiros

As nossas assignantes

Prevenimos os nossos assi-

nantes que estamos ultimando

a cobrança do 3º trimestre e que,

o Exemplo

REDAÇÃO

EXCELENTE

QUEM NEGARÁ a superioridade das Cervejas BECKER e COLOMBIANA

NA ESTAÇÃO ACTUAL?

QUEM NÃO AS TENHA BEBIDO.

NEGOCIAR COM SENHORAS

Com a rubrica aclama, narra em uma chistosa crônica, «A Noite» do Rio:

As revistas médicas costumam publicar estatísticas das causas de loucura, nas quais se calcula a porcentagem que cabe ao álcool, syphilis, as diversas profissões. Tendo visto diversas destas estatísticas, mas em nenhumha delas encontrei causas de loucura uma profissão, que na minha opinião, devia encabeçar a lista, como a maior fornecedora de clientes aos maníacos — é a profissão de negociar... com senhoras.

E mais fácil vender uma lojinha a um homem do que um carrefel de linha a uma senhora.

Ha dias, estava eu em uma casa de papeis pintados e encontrei uma senhora:

O senhor tem papel de torrar casa?

Não temos, outra coisa, minha senhora.

Para que preço?

Para todos os preços.

Deixe ver um, para quarto de dormir.

Aqui está um bonito padrão.

De que preço é este?

De 2500.

Ali não! em quero um de 12000.

Aqui está um de 12000.

Claro assim? Isto as crengas sujavam numa semana. Não serve.

Então! aqui está outro, mais escro.

Deus me livre! Este es curioso o quarto e até causa tristeza na gente.

Pois aqui está um tom meido, neutro, que não é claro nem escuro.

Mas, si tivesse umas flores...

Temos, poiso não! O mesmo fundo, com umas ramagens. Aqui está.

Ih! mas que rosas tão grandes! O quarto é pequeno. Não faz bom efeito.

Aqui tem o mesmo papel o mesmo fundo, com umas flores pequenas.

Mas estas são mindas de mais. De certa distância nem se distingue o desenho. O senhor não tem de papel com flores um pouquinho maiores.

Não, senhora, respondeu o caixeario. Gracias a Deus não temos. Mas a senhora encontrará um sortimento completo ali, na casa em frente.

E indicou uma inímiga...

Visitas

Hoje, aos sentenciados que cumprem penas na Casa de Correção só permittidas visitas de parentes e pessoas amigas das 11 às 12 horas.

Os enfermos recolhidos aos hospitais do Exercito e da Brigada Militar também pode-

rão ser visitados das 10 horas em diante.

Os recolhidos ao Hospício S. Pedro também podem ser visitados das 9 às 15 horas, e os doentes das enternarias comuns da Santa Casa de Misericórdia das 15 às 16 horas, e das quintas-feiras, as mesmas horas.

Quanto aos doentes de 1^ª e 2^ª classe podem ser visitados diariamente das 10 às 11 horas.

Sede: Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul

CLUB PARISIENSE

Sociedade Rio-Grandense de sorteios

Banqueiros: No Estado do Rio Grande do Sul — Banco Pelo-ense, No Estado de Santa Catharina — Banco do Comércio de Porto Alegre, No Estado do Paraná — Banco Française et J. pour L. A. du Sud.

Sede: Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul

Telegrammas ALBA

Filiais e agências gerais:

Rio de Janeiro, telegraphic: Albario
S. Paulo Albagalo
Curyby Babo
Florianópolis Castello

C. e W. Fettermann

Leccionários preparatórios,

linguas, ciências matemáticas e físicas, especialmente mecânica e eletricidade.

Informações à rua Ramiro Barcellos, 246, das 18 às 22 horas.

Clínica Medicina Clínica

do Dr. EUGENIO DIAS

Especialista em Partos

Consultório e residência na PHARMACIA MACHADO

Bonfim, 142 (Esquina Santo Antônio)

REGISTRO CIVIL

de Casamentos, nascimentos, óbitos

Rua Azenha 75, esquina

da Dr. Sebastião Leão

Procurifíciam se também

processos para casamentos

Abertas diariamente e nos

Domingos e feriados.

Atelier de costuras

DE Josephina Terra Guiuandas

Neste emporio de confecção de roupas para senhoras, atende-se a mais exigente elucidação, pois, para isso possue o NOVO MÉTODO DE CORTE

sistema TATEUR, estando a

sim apto a promovilhar qualquer pedido com o máximo

requisito da MODA; também

prepara enxenes para casinhas e baptizados.

Atende a clientes em domicílio.

Proprietária e gerente — Jo

sephina Terra Guiuandas,

RUA YPIRANGA 123 — TELE.

PHONE 588-SUL

RIO DE JANEIRO

Previne-se aos srs. prestamistas que, terminantemente, a Empresa não aceita reclamações de especie alguma quando não provadas pelos cobradores, pois neste caso os pagamentos devem ser feitos de acordo com o artigo 20º do regulamento da Série ESPECIAL.

Porto Alegre, Janeiro de 1917.

A DIRECÇÃO.

Aviso importante

Aos srs. prestamistas contemplados com premios de R\$ 100.000 (e que pelo menos tenham pago 15 prestações), preste o obsequio de, com urgencia, comparecerem nos escritórios das correspondentes locais ou nos da sede da Empresa, afim de que sua proposta a imediata liquidação da respectiva caderneta mediante o recebimento do respectivo premio e outras vantagens.

Previne-se ainda que os pagamentos para os sorteios subsequentes devem ser feitos até o dia 25 de cada mês anterior ados sorteios, para que não fiquem incursos no artigo 21º ou 22º e 23º do referido regulamento.

Porto Alegre, 20 de Julho de 1917.

Alfredo da Silva Saldanha, Fiscal do Governo Federal.

A DIRECÇÃO.

Resultado do 38º sorteio da Série Especial relativo ao mês de Agosto de 1917 e nessa data realizado de acordo com a extracção da Loteria Federal.

Número do primeiro premio da Loteria Federal: 00627

Número contemplado no sorteio da SÉRIE ESPECIAL: 10627

Foram sorteadas as seguintes cadernetas:

N. 10627 com	Rs. 50000\$000
> 10628	2.0000\$000
> 10629	1.0000\$000
> 10630 à 10633 com 500\$0000 cada uma	2.0000\$000
> 10634 à 10646	3.0000\$000
> 10647 à 10826	18.0000\$000
Total — 200 cadernetas sorteadas e prem. no valor de	31.2000\$000

Os 1^º, 2^º e 3^º premios conberam respectivamente aos Srs. Max Weber, residente à rua Théophile Ottoni n. 197 Rio — Dr. Mario Gonçalves da Faria, Alameda Barão de Linhares, S. Paulo — Egílio e João Peroni, Nova Milão, município de Caxias, neste Estado.

Porto Alegre, 20 de Agosto de 1917.

Alfredo da Silva Saldanha

Fiscal do Governo Federal

A Direcção.

Gabinete dentario

Dr. A. Souza Ramos

Cirurgião dentista

Rua Duque de Caxias n. 275 (quadra Rosário e Praça do Portão)

Preços:

Obstruções a ouro de..... 12.000 a 20.000\$000
Obstruções a platina de..... 5.000 a 8.000\$000
Obstruções a porcelana de..... 8.000 a 12.000\$000
Coroas de ouro (22 quilates) de..... 20.000 a 30.000\$000

Os trabalhos são feitos com presteza e perfeição

Instituto Musical „Carlos Gomes“

(Popular)

Direcção: maestros Martins e Poggetti

Curso de piano: 108000; de violino e demais instrumentos de corda e metal 88000, dando direito a 2 aulas teóricas e 2 práticas por semana, ou seja no mês 16 lições.

Das 19 às 21½ horas funcionam os cursos nocturnos.

Sede provisória: rua Get. João Manoel (Clara) 61 B.

Club Excelsior

da Joalheria de Emilio F. Diehl

Autorizado a Funcionar por Decreto n. 11.192, com nova Carta Patente, sob n. 161, e fiscalizado pelo Governo Federal.

Resultado do 25º Sorteio da

Série Liberal

realizado em 20 de Novembro de 1917

Nº. do premio maior da Loteria Federal: 0316. Final para o sorteio da Série Liberal, 0316.

Relação das cadernetas sorteadas — Prémios maiores

0316 — Sr. Alvaro Ribeiro (Estação Beira)	5.0000\$000
0317 — Sra. Thereza Kunza (Caxias).....	2.0000\$000
0318 — Sra. Joanna Pereire (Neu-Württemberg, em commisso).....	1.0000\$000

PREMIOS MENORES

0319 e 0320 — (2) sorteados com 5.0000\$000	1.0000\$000
0321 a 0325 — (5) sorteados com 2.0000\$000	1.0000\$000
0326 a 0335 — (10) sorteados com 100\$000	100\$000
0336 a 0355 — (50) sorteados com 50\$000	2.500\$000

Total dos premios distribuidos Rs. 13.5000\$000

Os premios menores foram distribuidos a prestamistas desta capital e das seguintes localidades: Carlos Barbosa, São Luiz do Guaporé, Caxias, Alfredo Chaves, Linha Scherzer (Santa Cruz), Rosenthal (Santa Cruz), Juiz, Garibaldi, Serra Azul, Linha Nova (São Sebastião do Caí), Tubá (Santa Catharina), Teutonia, Kleiner Rio (Santa Cruz), Itaú, Nova Berlin (Santa Catharina), Nova Trento (Caxias), Livramento, Rincão (El Rey (Rio Pardo), Picada Cate (São Leopoldo), Estação Beira, Sananduva, Floriano (Santa Catharina), Pelotas, Rackadel (Santa Catharina), Linha Bom-Jesus (Santa Cruz), Gravatá, Siminibú (Santa Cruz), Caravaggio (Caxias), Linha Hortencia (São Sebastião do Caí), Capapava, São Francisco de Assis, Dois Irmãos (São Leopoldo), Vila Rica, Tijucas (Santa Catharina), Noya Württemberg (Cruz Alta).

Porto Alegre, 20 de Novembro de 1917.

Emilio F. Diehl Antonio Tavares Lima Primo Fiscal do Governo Federal.

NOTA — Rogo aos Srs. prestamistas efectuem o pagamento de suas mensalidades de acordo com as instruções do art. 5º constante de suas cadernetas.

0 26: SORTEIO sera realizado a 29 de Dezembro de 1917

Joalheria — ANDRADAS n. 264

Escriptorio: ANDRADAS 369

Peçam prospectos da „Série Liberal“

End. telec.: DIEHL — Telephones Gávano 1681 e 1686

LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 7 de Dezembro de 1917, ás 14 horas

Rs. 50:000\$000

Unica que distribue 25% em premios

Procurem todos beber as excellentes Cervejas Negrita e Elephante de Bopp Irmãos

Eleutherio Araujo & C.

CRETONE especial para lençóis,
6/4 peça de 20 js. 363000
7/4 peça de 20 js. 393000
8/4 peça de 20 js. 453000
9/4 peça de 20 js. 483000
10/4 peça de 20 js. 553000

Rua Cor. Fernando Machado
(antiga do Arvoredo) 387.

Alfaiataria
de
Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazeiras francesas, inglesas e italianas, assim como brins e cazeiras nacionaes.

Preços sem competencia e corte dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

Banco da Província do Rio Grande do Sul

Fundado em 1858

Capital 10.000.000\$000
Fundo de Reserva 8.774.104\$950

FILIAES em Pelotas, Rio Grande, Rio de Janeiro, Santa Maria, Caxias, Livramento, Cachoeira, Alegrete, Uruguaiana, S. Gabriel, Jaguariúna, Lageado, Taquara, Passo Fundo, D. Pedroito e Bagé.

AGENCIAS em Cruz Alta, Montenegro, Novo Hamburgo, Santa Cruz e Rio Pardo.

CORRESPONDENTES em todas as principaes praças do Estado, no paiz e no estrangeiro.

O Banco empresta dinheiro em conta corrente e promissorias, desconta saques, recebe dinheiro em deposito, pagando juros, fornece cartas de credito a viajantes para o Brasil e estrangeiro, compra e vende cambias e faz todas as operações bancarias.

Tem uma seccão especial de DEPOSITOS POPULARES, limitados a Rs. 5.000\$000 com retiradas a francas até 1.000\$000 por semana, e na sua casa forte, cofres para alugar para a guarda de joias, documentos e valores, mediante modica contribuição.

Sede: PORTO ALEGRE

Rua Uruguay 5, esq. da rua Sete Setembro.

Restaurant Porto-Alegrense
de
Raphael Luiz Nunes

Nesta modesta casa auxiliada pela mestra de Hotel Mme. Romalda, muito conhecida nesta cidade, oferece a sua distinta freguezia os seus prestitos trabalhos, dispondo-se de presteza, assolo e seriedade, a par de preços modicos!

Accelta-se pensionistas, bem como qualquer encomenda. Galinhais preparadas, de qualquer forma. Tem sempre fiambres, leitão assado, etc. Diariamente hambúrgueres, leite gelado e sorvetes de diversas qualidades.

Alugam-se commodos!
Rua Conde de Porto Alegre - CACHOEIRA
Uma visita ao Porto-Alegrense!

Restaurant Cachoeirense
de
Bento Pereira Soares

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se comidas para fôra, accetando-se pensionistas. Preparase qualquer prato a la minute, como tambem frios.

GANARTESE ASSEIO — Preços sem competencia
Alugam-se commodos
Rua Conde de Porto Alegre — Cachoeira.

Carlos Alberto da Costa

encarrega-se de lavar, passar á ferrô e tirar manches de fatiotas, dispondo de longa pratica nesse serviço.

Atende a chamados com toda a prêteza
Rua Conde de Porto Alegre
antiga Travessa do Vieira
CACHOEIRA.

Banco Porto-Alegrense

Porto Alegre - Rua 7 de Setembro 89
End. telegraphico: "Alegrense" — Capital 2.000.000\$000

Operações

Este Banco faz todas as operações bancarias. Empresta dinheiro sob garantia de apólices da dívida publica, federais, estados e municipaes, acções de bancos e companhias, debentures de sociedades anonymous.

Desconta notas promissorias, letras e quaequer outros títulos de crédito.

Abre contas correntes garantidas por títulos ou hypothecas de predios urbanos, penhor mercantil ou anticrirese.

Compra e vende apólices federais, estados e municipaes, todos os títulos de cotação real, o encarrega-se da compra e venda das mesmas, de cobrança de letras por conta de terceiros e de dividendos e quaequer outros valores, e faz remessas de dinheiro para diversas praças, mediante taxas razoaveis.

Recebe em deposito, com pequena comissão, dinheiro, títulos de qualquer natureza, metas preciosas, moedas, pedras finas e ourros preciosos.

Accelta dinheiro em deposito, pagando as melhores taxas: a prazo fixo de **um anno**; a prazo de **6 mezes**; com aviso previo de 60 dias e com retiradas livres, semanais, até um conto de réis. — Sacaca contra todas as praças do paiz.

Provem a cerveja
BECKER

A Pontualidade

Officina de calçado
de

Isaias N. Pereira

Rua da Concordia n. 59

Esta casa mantem em deposito grande e variado sortimento de CALCADOS das reputadas marcas Becker, Vilac e muitas outras, para homens, senhoras e crianças, do mais fino e moderno ao mais inferior e que vende sem augmento de preço.

Trabalha sob medida, promptificando qualquer encommenda em 24 horas, sendo rasoaveis os seus preços.

Porto Alegre

Ao Popular

de
Alfredo Signoretti

Neste bem sortido Deposito de Moveis, daconsa sempre mobiliais para sala, quarto e varanda, estilos arte-nova e a preços de pasmar. Mantendo Fabrica propria, executa qualquer encommenda em curto prazo.

Rua Vigario José Ignacio n. 41
(antiga Rosario)

Banca n. 1 do Mercado

de
Manoel Bandeira Dias

Premiada com medalha de ouro na Exposição do Rio de Janeiro de 1908, menção honrosa e medalha de bronze na Exposição Turim—Roma e as mais altas distinções concedidas pelo Laboratorio Chimico Scientifico de Palermo.

Nesta bem sortida Banca, encontra-se sempre a maior parte das ervas medicinaes da riquissima Flora Brasileira, assim como variadissimos productos chimicos, como sejam, as legitimas Pilulas dos Indianos do Paraná, de effeito surprehendente na cura das molestias do figado e intestinos, o reputado Elixir Anti-syphiliticò, o especial remedio para cancer venereo, a pomada contra suores fetidos e outras infusões proprias para rheumatismos etc. etc.